



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Plano Estratégico da Educação 2012-2016

Matriz Estratégica

Indicadores, Metas e Acções Prioritárias
Notas Técnicas dos Indicadores

Índice

Historial de versões	1
Matriz Estratégica	5
Ensino (Pré-) Primário	7
Alfabetização e Educação de Adultos	9
Ensino Secundário Geral	11
Ensino Técnico-Profissional	13
Ensino Superior	15
Desenvolvimento Administrativo e Institucional	17
Notas Técnicas.....	19
Ensino Primário	21
Alfabetização e Educação de Adultos	31
Ensino Secundário Geral	39
Ensino Técnico-Profissional	47
Ensino Superior	55
Desenvolvimento Administrativo e Institucional	63

Historial de versões

Versão 3 (Setembro de 2013)

Esta versão reflecte o consenso sobre as novas metas para os anos 2014 a 2016, acordadas no GCC Alargado que teve lugar no dia 13/09/2013.

Lista de alterações:

Versão 2 (Março 2013)				Nova versão (versão 3, 13/09/2013)		
Indicador e valor alterado				Novo valor	Explicação	
1.c	Metas	2014: 60 2015: 59 2016: 58		2014: 61 2015: 60 2016: 59	Devido à estagnação dos valores observados no período 2011-2013: 63	
3.a	Metas	2014: 46% (8ª – HM) 2014: (8ª – M) 2014: 23% (11ª – HM) 2014: (11ª – M)		2014: 43% (8ª – HM) 2014: 42% (8ª – M) 2014: 21% (11ª – HM) 2014: 20% (11ª – M)	Em função dos valores observados em 2013 abaixo das metas, dada a diminuição do número de alunos na 7ª e 10ª classe	
4.a	Metas	Escolas Profissionais		Escolas Profissionais 2013 2.675 2014 6.500 2015 8.000	Não estavam definidas metas para o período 2013-2015	
		Escolas Básicas		Escolas Básicas 2013 23.410 2014 17.000 2015 9.000		
		Institutos Médios		Institutos Médios 2013 13.394 2014 16.500 2015 21.000		
6.a	Metas	Novas admissões: % de professoras	2014 50%	Novas admissões: % de professoras	2014 35%	% de mulheres nos IFPs em volta de 35% (2013)

Versão 2 (Março de 2013):

Resultante de correcções feitas no primeiro exercício de avaliação de desempenho realizado nos meses de Fevereiro e Março de 2013 no âmbito da elaboração do Relatório de Desempenho do Sector em 2012 para a 14ª RAR (2013).

Versão aprovada no GCC de 26/04/2013.

Lista de alterações:

Versão Inicial (17/09/2012)			Nova versão (versão 2, Março de 2013)	
Indicador e valor alterado			Novo valor	Explicação
1.d	Metas	2013: 0 (HM) 5.250 (M) 2014: 24.500 (HM) 12.250 (M) 2015 42.000 (HM) 21.000 (M) 2016: 52.500 (HM) 26.250 (M)	2013: 0 (HM) 0 (M) 2014: 21.000 (HM) 10.500 (M) 2015: 49.000 (HM) 24.500 (HM) 2016: 84.000 (HM) 42.000 (M)	Constava erradamente uma meta para M para 2013. Corrigido. Não há metas para 2013 mas apenas a partir de 2014. Metas para 2014-2016 ajustadas na base de novos cálculos.

Versão Inicial (17/09/2012)			Nova versão (versão 2, Março de 2013)	
Indicador e valor alterado			Novo valor	Explicação
1.a	Meta	2012: 72%	2012: 73%	A versão original fazia referência ao valor observado em 2012. Corrigido para referir a meta acordada e constante na matriz QAD (Quadro de Avaliação de Desempenho).
	Nota Técnica	Taxa líquida de escolarização aos 6 anos	Taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	Havia uma incoerência entre a definição constante Nota Técnico e a definição do mesmo indicador na matriz QAD. Ajustada a definição do indicador à definição constante na Nota Técnica do QAD: explicitado que o indicador se refere à 1ª classe.
1.c	Meta	2012: 63	2012: 62	A versão original fazia referência ao valor observado em 2012. Corrigido para referir a meta acordada e constante na matriz QAD (Quadro de Avaliação de Desempenho).
2.a	Linha de base	598 mil (HM) 376 mil (M)	474 mil (HM) 315 mil (M)	Alterada a linha de base para reflectir os números constantes na brochura anual publicada pelo MINED/DIPLAC mesmo considerando que os números apenas se referem ao programa provido pelo MINED (não incluem, por falta de informação, os alfabetizandos frequentando outros programas de ensino, de outros provedores).
	Metas	2012: 627 mil (HM) 395 min (M) 2013: 659 mil (HM) 415 min (M) 2014: 692 mil (HM) 436 min (M) 2015: 726 mil (HM) 457 min (M) 2016: 763 mil (HM) 480 min (M)	2012: 1 milhão (HM) 70% (M) 2013: 1 milhão (HM) 70% (M) 2014: 1 milhão (HM) 70% (M) 2015: 1 milhão (HM) 70% (M) 2016: 1 milhão (HM) 70% (M)	Metas para 2012-2016 ajustadas ao valor da meta do mesmo indicador na matriz de indicadores do PARP.
	Nota Técnica			Foi explicitado que a linha de base apenas reflecte o programa regular providenciado pelo MINED, e ainda não todos os programas como previsto no indicador.
3.	Nota Técnica			Foi explicitado que o cálculo do indicador toma como referência o total de alunos frequentando o nível de ensino nos turnos diurno e nocturno (total de ambos os turnos).
3.a	Linha de base	8ª classe: 53% (HM) e 50% (M) 11ª classe: 21% (HM) e 19% (M)	8ª classe: 46% (HM) e 43% (M) 11ª classe: 20% (HM) e 18% (M)	Foram corrigidos os valores da linha de base para estarem conforme a definição do indicador. Na versão original considerou-se no cálculo do indicador para a linha de base o total de alunos, incluindo os repetentes, na 8ª/11ª classes. A linha de base foi recalculada em conformidade com o indicador (excluindo os alunos repetentes)
4.a	Linha de base	5.768, 29.979, 10.335	7.662, 22.364, 13.913	Alterado o valor da linha de base de modo a reflectir o valor constante na brochura anual publicada pelo MINED/DIPLAC mesmo considerando que o valor publicado não inclui o ramo de Agricultura que tem um ano lectivo diferente dos restantes ramos de ensino.
	Nota Técnica			Foi harmonizado o texto do título com a descrição de modo a reflectir que o indicador se refere ao total de alunos no Ensino Técnico-Profissional, todos os ramos, níveis e turnos.

Versão Inicial (17/09/2012)		Nova versão (versão 2, Março de 2013)	
Indicador e valor alterado		Novo valor	Explicação
6.c.i	Nota Técnica		Foi acrescentado que o REO não apresenta os dados definitivos para o ano em análise (ano n). Os dados referidos no REO para o ano anterior (ano <i>n-1</i>) ao ano em análise são os dados publicados na CGE (dados finais) e neste sentido podem ser diferentes dos dados publicados no REO do ano anterior.
6.c.ii	Nota Técnica Linha 67% de base	69%	Conforme o indicador foi usada a informação publicada no REO. O REO de 2012 indicou que a taxa de execução em 2011 foi de 69%. O REO de 2011 indicou uma execução de 100% para 2011, o que estava errado e, portanto, foi usada a informação do relatório financeiro do FASE mas, por erro, foi registado o valor observado em 2010. Segundo o relatório financeiro do FASE a execução em 2011 foi de 63%.

Versão 1 (17/09/2012):

Aprovada no GCC-Alargado de 17 de Setembro de 2012 após vários meses de discussão sobre os indicadores e as respectivas metas e já após a aprovação do PEE 2012-2016 pelo Conselho de Ministros em 12 de Junho de 2012.

Matriz Estratégica

Ensino (Pré-) Primário

Programa	Ensino Primário		
Objectivo Geral	Assegurar que todas as crianças tenham oportunidade de concluir uma educação básica de 7 classes com qualidade		
Indicador de Impacto	1. Taxa Bruta de Conclusão Ensino Primário	Base (2011)	Meta (2016)
	Total (HM)	49% (2010)	54% (2015)
	Raparigas (M)	45% (2010)	51% (2015)

Objectivos Estratégicos	Indicador de Resultado	Base 2011	2012	2013	2014	2015	2016	Acção prioritária
Enfoque especial: Primeira infância	1.d Número de crianças matriculadas no Ensino Pré-escolar	HM		0	21.000	49.000	84.000	1. Promover a expansão do acesso a oportunidades educativas na idade pré-escolar
		M		0	10.500	24.500	42.000	2. Monitorar a implementação da estratégia para o desenvolvimento da criança na idade pré-escolar
Assegurar que todas as crianças ingressem no ensino na idade certa (6 ou 7 anos) e completem a sétima classe	1.a Taxa líquida de escolarização aos seis anos na 1ª classe	HM	69,7%	73%	74%	77%	80%	3. Promover o ingresso na escola na idade certa (6 ou 7 anos)
		M	68,5%	71%	73%	76%	79%	4. Melhorar a implementação do programa de construção acelerada
Melhorar o desempenho escolar dos alunos, sobretudo no que tange às competências de leitura, escrita, cálculo numérico e habilidades para a vida	1.b Percentagem de alunos da 3ª classe que atinge as competências básicas de leitura e cálculo do 1º ciclo do Ensino Primário	HM						5. Garantir que as escolas sejam seguras e saudáveis
		M						6. Elaborar estratégias para reduzir disparidades regionais, de idade e de género.
Melhorar a eficiência e eficácia do uso dos recursos disponibilizados ao ensino primário.	1.c Rácio alunos/professor (EP1)	HM	63	62	61	61	60	7. Harmonizar os programas de protecção social
		M						8. Expandir o atendimento a crianças com NEE
								9. Continuar a produção e distribuição do livro escolar gratuito, incluindo os do EB
								10. Elaborar e implementar o plano de acção de Leitura, Escrita e Cálculo
								11. Assegurar a expansão do Ensino Bilingue garantindo a sua qualidade
								12. Reformar a formação e capacitação de professores primários (FP)
								13. Melhorar o currículo do ensino primário
								14. Melhorar a monitoria e o acompanhamento do desempenho escolar dos alunos e dos professores
								15. Melhorar a gestão escolar
								16. Racionalizar o uso dos recursos humanos (professores e gestores) no Ensino Primário
								17. Continuar as reformas na área de aquisições
								18. Aumentar a transparência na gestão da escola

Alfabetização e Educação de Adultos

Programa	Alfabetização e Educação de Adultos		
Objectivo Geral	Reduzir o analfabetismo, dando particular atenção às mulheres		
Indicador de Impacto	2. Taxa de analfabetismo	Base (2011)	Meta (2016)
	Total (HM)	48% (2008)	30%
	Mulheres (M)	63% (2008)	45%

Objectivos Estratégicos	Indicador de Resultado	Base 2011	2012	2013	2014	2015	2016	Acção prioritária	
Garantir o acesso e retenção dos Alfabetizandos nos programas de Alfabetização e Educação de Adultos	2.a N° de jovens e adultos que participam nos diferentes programas de alfabetização	HM	474 mil	1 milhão	1 milhão	1 milhão	1 milhão	1 milhão	1 Mobilizar e sensibilizar todos os actores sobre a importância de ter uma população alfabetizada
		M	315 mil	70%	70%	70%	70%	70%	2 Encorajar o aumento de oferta de vários (tipos de) programas na área de alfabetização e educação não formal 3 Criar ambientes de leitura e uso de informação ao nível das comunidades para assegurar o não retorno ao analfabetismo
Melhorar a qualidade e relevância dos programas de Alfabetização e Educação de Adultos e Educação Não Formal	2.b N° de programas de alfabetização na base de padrões estabelecidos	Não harmonizados	Não harmonizados	Padrões desenvolvidos	30% de programas de outros provedores harmonizados	40% de programas de outros provedores harmonizados	50% de programas de outros provedores harmonizados	4 Elaborar padrões de competências para garantir a qualidade e relevância dos programas 5 Rever e harmonizar os programas actuais oferecidos pelo Ministério da Educação na área de Alfabetização e Pós-alfabetização	
								6 Conceber e implementar, em parceria com outros intervenientes, acções no âmbito de Habilidades para a Vida	
									7 Rever e implementar o currículo de formação de educadores e alfabetizadores, considerando temas transversais
Reforçar a capacidade institucional e organizativa	2.c % de consolidação dos dados de Educação Não Formal em relação com os diferentes programas	0%	0%	30%	50%	75%	100%	8 Reforçar a capacidade institucional e organizativa 9 Desenvolver políticas e mecanismos de articulação entre as instituições do Governo e seus Parceiros	
								10 Assegurar a diversificação do financiamento	

Ensino Secundário Geral

Programa	Ensino Secundário Geral											
Objectivo Geral	Expandir, de forma controlada, equitativa e sustentável, ensino secundário geral, garantindo a sua qualidade e relevância											
Indicador de Impacto	3. Taxa Bruta de Escolarização no ESG1								Base (2011)	Meta (2016)		
	Total (HM)								46%	50%		
Raparigas (M)								43%	47%			
Objectivos Estratégicos	Indicador de Resultado		Base 2011	2012	2013	2014	2015	2016	Acção prioritária			
Expandir o acesso de forma controlada, assegurando o acesso equitativo dando atenção especial às raparigas e jovens com necessidades educativas especiais	3.a Taxa Bruta de Admissão	8ª classe	HM	46%	48%	44%	43%	47%	49%	1 Observar as metas acordadas sobre os ingressos 2 Continuar a construção e apetrechamento das escolas secundárias, priorizando a zona rural 3 Expandir o ensino à distância, de forma sustentável 4 Promover a participação do sector privado e comunitário na provisão 5 Actualizar e implementar um sistema de bolsas/isenção de propinas 6 Promover, regular e fiscalizar o autodidactismo		
			M	43%	45%		42%					
	11ª classe	HM	20%	21%	21%	21%	24%	26%				
		M	18%	19%		20%						
	Melhorar a qualidade e relevância do ensino secundário geral através do desenvolvimento e implementação de um currículo profissionalizante	3.b Taxa de aproveitamento (ano n-1)	10ª classe	HM	51%	47%	49%	51%	53%		55%	7 Adoptar um currículo mais relevante e sustentável incluindo dos temas transversais
				M	49%	44%	46%	48%	50%		52%	8 Aumentar o tempo lectivo de 33 para 40 semanas
12ª classe			HM	48%	51%	53%	55%	57%	59%	9 Estabelecer um sistema de formação e de desenvolvimento profissional contínuo de professores incluindo temas transversais		
			M	46%	49%	51%	53%	55%	57%	10 Garantir o acesso ao livro escolar, materiais didácticos e a outros materiais com conteúdos de temas transversais		
Melhorar a gestão escolar	3.c Nº de directores formados			0	0	140	140	115	115	11 Definir e implementar os padrões e indicadores de qualidade no ensino-aprendizagem		
											12 Criar um sistema de formação e capacitação dos gestores no domínio da planificação, gestão e administração escolar	
											13 Desenvolver um sistema de financiamento sustentável para o ESG, com a comparticipação das famílias e do sector privado	
											14 Consolidar a reforma dos exames	
									15 Adequar e aplicar os instrumentos normativos do ESG			
									16 Promover o conceito de escolas seguras e saudáveis			

Ensino Técnico-Profissional

Programa	Ensino Técnico-Profissional		
Objectivo Geral	Melhorar o acesso, a relevância e a qualidade do ETP para o desenvolvimento do País		
Indicador de Impacto	4. Percentagem de graduados absorvidos no mercado de trabalho de acordo com a sua formação	Base (2007)	Meta (2016)
	Graduados do novo sistema de qualificação	27%	60%
	Graduados de sistema antigo		

<i>Objectivos Estratégicos</i>	<i>Indicador de Resultado</i>	<i>Base 2011</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>Acção prioritária</i>	
Aumentar o acesso e a retenção no ETP, prestando particular atenção às disparidades geográficas e de género	4.a Número de jovens e adultos no sistema	Escolas profissionais	7.662		2.675	6.500	8.000	10.000	1 Reabilitar (ou construir) e apetrechar 29 instituições existentes do nível médio
		Escolas Básicas	22.364		23.410	17.000	9.000	6.000	2 Construir / criar Escolas Profissionais, principalmente nas zonas rurais
		Institutos Médios	13.913		13.394	16.500	21.000	25.000	3 Criar 40 CCDCs 4 Expandir a oferta dos r cursos de curta duração, em estreita ligação e articulação com a DINAEA e o INEFP
		Cursos não formais de curta duração	1.000 (previsão 2011)	1.200	2.600	3.300	4.100	5.000	5 Racionalizar a oferta de cursos 6 Explorar as possibilidades do uso do ensino à distância 7 Motivar a abertura de instituições privadas 8 Aplicar um sistema de incentivos que vise um maior equilíbrio entre o género e evite a exclusão
Garantir que os graduados do ETP tenham uma formação de qualidade e relevante para o mercado de trabalho formal e informal	4.b Taxa de aproveitamento por cada nível e sistema de ensino	Escolas Profissionais	75,7%	77%	79%	81%	83%	85%	9 Implementar a estratégia de recrutamento, formação e capacitação dos professores para o ETP 10 Introduzir currículos baseados em padrões de competências (sistema modular – nível médio – todas as instituições)
		Escolas Básicas	63,3%	65%	67%	69%	69%	70%	11 Garantir recursos financeiros, humanos e materiais para garantir a qualidade 12 Planificar e introduzir cursos de curta duração
		Instituições de nível médio	73,2%	75%	77%	79%	85%	88%	13 Expandir a reforma de exames para as instituições que implementam o antigo curriculum 14 Consolidar e expandir o Quadro Nacional de Qualificações Profissionais e do sistema de acreditação e certificação 15 Assegurar a criação nas escolas de unidades de orientação profissional vocacional e de organização de estágios

<i>Objectivos Estratégicos</i>	<i>Indicador de Resultado</i>	<i>Base 2011</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>Acção prioritária</i>
Melhorar a gestão e coordenação do sistema, envolvendo o sector produtivo, de forma particular	4.c Número de escolas que implementam instrumentos de gestão de qualidade	5	14	19	22	25	27	16 Criar um órgão que se responsabilize pela política, regulação e garantia da qualidade da Educação Profissional
								17 Atribuir maior autonomia às instituições de nível médio
								18 Melhorar a gestão das escolas seguras e saudáveis
								19 Garantir uma melhor ligação com o sector produtivo, através da sua participação na gestão escolar
								20 Garantir o financiamento do ETP
21 Reforçar a produção escolar em todas as instituições								

Ensino Superior

Programa	Ensino Superior		
Objectivo Geral	Promover a participação e o acesso a um ensino superior que responde às necessidades para o desenvolvimento socioeconómico do país, garantindo a sua eficácia, equilíbrio e sustentabilidade		
Indicador de Impacto	5. Número de estudantes no ensino superior por 1.000 habitantes	Base (2011)	Meta (2016)
	Total	4	5

<i>Objectivos Estratégicos</i>	<i>Indicador de Resultado</i>		<i>Base 2011</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>Acção prioritária</i>
Consolidar o subsistema existente na perspectiva de melhorar a sua eficiência interna	5.a Proporção de graduados sobre inscritos	HM	13% (2010)					15% (2020)	1 Mobilizar as IESs para a introdução do ensino à distância (EAD) 2 Alinhar a expansão do ES com os programas de desenvolvimento do país
		M							3 Ampliar o volume de bolsas de estudo 4 Assegurar condições mínimas para o funcionamento com qualidade das instituições, assegurando uma melhor eficiência interna
Melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem	5.b Nº de docentes da IES por grau académico	Grau de Mestre	21%				25%		5 Melhorar a oferta de serviços pedagógicos 6 Promover o uso de metodologias de aprendizagem baseadas em competências e exigências, centradas no estudante, incluindo incentivos para o desenvolvimento de projectos de inovação pedagógica 7 Implementar o, SNATCA e QUANQES
		Grau de doutorado	8.5%				12%		8 Responsabilizar as IESs pela especialização técnica e científica do seu corpo docente mediante o desenvolvimento e implementação de um plano de formação, exequível e monitorizado 9 Assegurar que as IESs cumpram um padrão mínimo nas condições de trabalho para os seus docentes 10 Promover uma cultura de pesquisa
Reforçar a capacidade de governação, financiamento, administração e monitoria do subsistema a todos os níveis	5.c % de IES conformada com as disposições do Decreto 48/2010		n.a					Todas	11 Melhorar a governação 12 Assegurar a fiscalização e regulação das IESs 13 Implementar o regulamento de criação e funcionamento das IESs e o regulamento de Inspeção 14 Implementar o SIES 15 Garantir o financiamento das IESs 16 Fortalecer o IBE e garantir o funcionamento do CNAQ

Desenvolvimento Administrativo e Institucional

Programa	Desenvolvimento Administrativo e Institucional		
Objectivo Geral	Fortalecer a gestão e governação da administração o sistema educativo aos vários níveis, particularmente nos distritos, com vista a melhorar a qualidade de prestação dos serviços, em todo o país		
Indicador de Impacto	6. Índice de satisfação da população com a qualidade dos serviços educativos	Base (2011)	Meta (2016)
		Por estabelecer (2012)	Satisfatório

Objectivos Estratégicos	Indicador de Resultado	Base 2011	2012	2013	2014	2015	2016	Acção prioritária		
Estimular o desenvolvimento e a gestão dos recursos humanos	6.a Número de pessoal contratado	Docentes	HM	9.700	8.500	8.500	9.000	9.500	10.000	1 Implementar as rotinas de gestão de recursos humanos
			M	68,5%	50%	40%	35%	50%	50%	2 Reestruturar e desenvolver instrumentos para um sistema integrado de gestão de recursos humanos
		Não-docentes	0	0	500	500	500	500	3 Elaborar e implementar um sistema de avaliação dos recursos humanos na base de competências e desempenho	
			4 Incrementar as medidas de apoio social							
			5 Formar e capacitar o capital humano do sector							
			6 Melhorar as condições no lugar de trabalho							
			7 Introduzir medidas de motivação, premiação para melhor retenção							
Assegurar a observância de padrões e indicadores de qualidade da educação	6.b Número de escolas monitoradas que atingem os padrões mínimos	n.a.	Padrões estabelecidos (EP)	Linha de base estabelecida (260 escolas)	Por definir	Por definir	Por definir	8 Conceptualizar e institucionalizar o Sistema Nacional de Avaliação da Qualidade de Educação em Moçambique		
		9 Desenvolver padrões e indicadores de qualidade								
		10 Desenvolver/consolidar sistemas de acreditação, qualificação e certificação								
		11 Reforçar o controlo interno até ao nível dos distritos								
		12 Elaborar instrumentos de acompanhamento do desempenho do aluno								
		13 Consolidar a reforma de exames								
		14 Integrar os assuntos transversais nos diferentes programas do sector								
Harmonizar e reforçar os processos e instrumentos de POEMA do sistema	6.c Execução orçamental (funcionamento e investimento)	i. Total	≤ 90%	≥ ano anterior	≥ ano anterior	≈ 95 - 100%	≈ 95 - 100%	≈ 95 - 100%	15 Melhorar a qualidade da informação recolhida ao nível do sector	
			69%	69%	74%	80%	95%	95%	16 Estimular um melhor uso da informação no ciclo de POEMA	
		ii. Fase	17 Encorajar uma cultura de pesquisa							
			18 Elaborar e aplicar critérios de equidade e transparência na alocação dos fundos do sector							
			19 Alinhar os processos de POEMA ao nível de sector com os processos nacionais e territoriais							
			20 Melhorar a comunicação e divulgação da informação							

Notas Técnicas

Programa Sectorial	Ensino Primário	Indicador
Objectivo Geral	Assegurar que todas as crianças tenham oportunidade de concluir uma educação básica de 7 classes com qualidade	1.
Indicador	Taxa Bruta de Conclusão no Ensino Primário, total e raparigas	

Tipo do Indicador:

Indicador de impacto.

Objectivo do Indicador:

Este indicador visa monitorar a eficácia e a eficiência no ensino primário. Através deste indicador é possível verificar onde é que o país se encontra em termos de cumprimento do objectivo principal do Governo na área de educação em termos de assegurar que todas as crianças que entram no sistema concluem, pelo menos as 7 classes do ensino primário.

Definição do Indicador:

Este indicador relaciona o número de crianças (totais e do sexo feminino) que concluem o ensino primário (7ª classe) (público, privado e comunitário – diurno e nocturno), independentemente da sua idade (numerador) com a população (totais e do sexo feminino) com 12 anos de idade (denominador). O indicador é expresso em percentagem arredondada às unidades (ano $n-1$).

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Inquérito sobre aproveitamento escolar Projeções da população na base de Censo Populacional
Método de colecta	Cada escola preenche o levantamento do MINED
Frequência de colecta	No mês de Dezembro de cada ano Censo Populacional – cada 10 anos
Instituição responsável pela recolha	MINED; INE (Censo Populacional)
Problemas de fiabilidade de dados	A fiabilidade dos valores observados neste indicador depende da fiabilidade das estatísticas do sector e das projecções em relação com os dados de população.

Programa Sectorial	Ensino Primário	Indicador
Objectivo Estratégico 1	Assegurar que todas as crianças ingressem no ensino na idade certa (6 ou 7 anos) e completem a sétima classe	1.a
Indicador	Taxa líquida de escolarização aos 6 anos, total e raparigas, na 1ª classe	

Tipo do Indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

O objectivo do indicador é o de monitorar o ingresso de crianças na escola, em particular as crianças do sexo feminino na idade certa, ou seja, com 6 anos de idade. O ingresso na escola na idade certa é importante nas condições específicas de Moçambique pela forte correlação positiva entre o acesso na idade certa e a probabilidade de conclusão do ensino primário, particularmente para as meninas, e a sua progressão para outros níveis de ensino.

Definição do Indicador:

Este indicador relaciona o número de crianças (total e do sexo feminino) com 6 anos frequentando na 1ª classe do Ensino Primário (pública, privada e comunitária – diurno, nocturno) (numerador) com a população (total e do sexo feminino) com a mesma idade (denominador). O indicador é expresso em percentagem arredondada às unidades.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Levantamento escolar, projecções da população na base de Censo Populacional
Método de colecta	Cada escola preenche o levantamento do MINED
Frequência de colecta	No mês de Março de cada ano Censo Populacional – cada 10 anos
Instituição responsável pela recolha	MINED; INE (Censo Populacional)
Problemas de fiabilidade de dados	A fiabilidade dos valores observados neste indicador depende da fiabilidade das estatísticas do sector e das projecções em relação com os dados de população.

Programa Sectorial	Ensino Primário	Indicador
Objectivo Estratégico 2	Melhorar o desempenho escolar dos alunos, sobretudo no que tange às competências de leitura, escrita, cálculo numérico e habilidades para a vida	1.b
Indicador	Percentagem de alunos na terceira classe que atingem as competências básicas de leitura e cálculo do 1º ciclo do Ensino Primário	

Tipo de Indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Este indicador visa monitorar a eficácia e a eficiência no ensino primário do 1º ciclo (1ª e 2ª classe) em termos aquisição das competências básicas de leitura e cálculo de acordo com o definido pelo currículo para este nível do Ensino Primário. Neste nível os alunos são considerados alfabetizados e devem ter atingido as seguintes competências básicas tal como definido no nível 2 (entre 350 e 500 pontos) da escala de proficiência.

Na área de leitura: *ler frases e pequenos textos (até 5 linhas), identificar o assunto abordado em textos curtos, de vocabulário simples e temática familiar.*

Na área de cálculo: por especificar

Definição do Indicador:

O indicador relaciona o número de alunos que atingem o nível desejável de proficiência como referido acima (numerador) com o total dos alunos da amostra (denominador), representativa para o nível nacional e provincial. O indicador é expresso em percentagem arredondada às unidades. Os resultados serão apresentados desagregados por sexo e por província.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Amostra de alunos na 3ª classe definida Amostra estratificada representativa para o nível nacional e provincial
Método de colecta	Testes de avaliação aos alunos Perguntas de escolha múltipla Cadernos Blocos Incompletos Balanceados (BIB) Questionários contextuais
Frequência de colecta	Cada 2 anos ou 3 anos
Instituição responsável pela recolha	INDE
Problemas de fiabilidade de dados	A fiabilidade dos dados é garantida pelo uso de métodos científicos rigorosos na realização do estudo.

Programa Sectorial	Ensino Primário	Indicador
Objectivo Estratégico 3	Melhorar a eficiência e eficácia do uso dos recursos disponibilizados ao ensino primário	1.c
Indicador	Alunos por Professor no Ensino Primário do 1º Grau (1ª à 5ª classes) (diurno, ensino público)	

Tipo do Indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Este indicador avalia as condições em que o ensino é ministrado no que respeite à disponibilidade de professores. Assume-se, dentro de determinados limites, que as condições de ensino são melhores quanto mais baixo for o valor do indicador sendo por isso considerado um indicador de qualidade. A variação deste indicador, por pequeno que seja a variação, tem sempre um forte impacto orçamental.

Definição do Indicador:

O indicador relaciona o número de alunos frequentando o Ensino Primário do 1º Grau (EP1) (numerador) com o número de professores que leccionam esse nível de ensino (denominador). Para o cálculo deste indicador são considerados todos os alunos frequentando o EP1 (1ª à 5ª classes) e todos professores que leccionam esse mesmo nível no ensino público. O indicador é expresso em valores arredondados às unidades.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Levantamento escolar de 3 de Março
Método de colecta	Cada escola preenche o levantamento do MINED
Frequência de colecta	No mês de Março de cada ano
Instituição responsável pela recolha	MINED
Problemas de fiabilidade de dados	Em Março, encontramos-nos no início do ano lectivo escolar e ainda não se encontram na escola todos os novos professores em processo de contratação para aquele ano escolar. Por isto pode existir uma diferença no valor apresentado pelo ministério nos documentos em volta da preparação do ano seguinte (baseado no levantamento das províncias sobre a situação actual em Junho).

Programa Sectorial	Ensino Primário	Indicador
Enfoque especial: Primeira Infância	Promover a expansão do acesso a oportunidades educativas na idade pré-escolar	1.d
Indicador	Número de crianças matriculadas no Ensino Pré-escolar, total e raparigas	

Tipo do Indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Este indicador visa monitorar a participação das crianças no ensino pré-escolar. O ensino pré-escolar é considerado importante para melhorar o seu desempenho na escola primária, bem como para aumentar o seu ingresso na idade certa.

Definição do Indicador:

Este indicador especifica o número de crianças dos 3 aos 5 anos frequentando as escolinhas do projecto-piloto. O indicador é expresso em unidades.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Relatórios do projecto-piloto
Método de colecta	Relatórios do projecto-piloto
Frequência de colecta	Anual
Instituição responsável pela recolha	MINED (processamento de dados)
Problemas de fiabilidade de dados	Depende da fiabilidade dos dados relativos ao levantamento efectuado nas Escolinhas do projecto-piloto

Programa Sectorial	Alfabetização e Educação de Adultos	Indicador
Objectivo Geral	Reduzir o analfabetismo, dando particular atenção às mulheres	2.
Indicador	Taxa de analfabetismo, total e feminina	

Tipo do Indicador:

Indicador de Impacto.

Objectivo do Indicador:

O indicador tem como objectivo monitorar a redução do Analfabetismo no País.

Definição do Indicador:

Este indicador relaciona o número dos adultos no grupo etário de 15-64 (total e do sexo feminina) que não sabem ler e escrever (numerador) com a população (total e do sexo feminino) deste grupo etário (denominador). O indicador é expresso em percentagem arredondada às unidades.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Inquérito às Famílias ao nível das comunidades
Método de colecta	Amostragem
Frequência de colecta	Cada três anos + Censo Populacional (10 anos)
Instituição responsável pela recolha	INE
Problemas de fiabilidade de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Inquéritos as famílias podem não ser 100% fiáveis • Outro constrangimento é que colecta cada 3 anos limite a nossa monitoria esperando a saída de novos dados

Programa Sectorial	Alfabetização e Educação de Adultos	Indicador
Objectivo Estratégico 1	Garantir o acesso e retenção dos Alfabetizandos nos programas de Alfabetização e Educação de Adultos	2.a
Indicador	Número de jovens e adultos que participam nos diferentes programas de alfabetização, total e do sexo feminino	

Tipo do Indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Através deste indicador pretende-se verificar a participação dos jovens e adultos (total e do sexo feminino) nos diferentes de programas alfabetização que foram concebidos para contribuir para a redução do alfabetismo no País.

Definição do Indicador:

Este indicador conta o número dos jovens e adultos que frequentam os diferentes programas de alfabetização. O indicador é expresso em unidades.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Levantamento escolar
Método de colecta	Cada centro de AEA preenche o levantamento do MINED
Frequência de colecta	No mês de Março de cada ano
Instituição responsável pela recolha	MINED
Problemas de fiabilidade de dados	<ul style="list-style-type: none"> Os calendários dos programas de AEA são flexíveis e podem ser diferentes por província/distrito. A base de dados ainda não está operacional (2012). Portanto, a linha de base trata apenas o programa regular

Programa Sectorial	Alfabetização e Educação de Adultos	Indicador
Objectivo Estratégico 2	Melhorar a qualidade e relevância dos programas de Alfabetização e Educação de Adultos e Educação Não Formal	2.b
Indicador	Número de programas de alfabetização na base de padrões estabelecidos	

Tipo do Indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Através deste indicador pretende-se monitorar a standardização e qualidade dos diferentes programas de alfabetização, oferecido pelos diferentes parceiros envolvidos, assegurando que cada programa observe as competências básicas definidas para a literacia. A informação deste indicador é usada no processo de padronização dos diferentes programas de AEA pelo MINED.

Definição do Indicador:

Este indicador conta o número de programas de outros provedores que observam os padrões estabelecidos. O indicador é expresso em unidades. Este indicador assume a existência de padrões de qualidade para os programas de alfabetização, bem como um registo dos diferentes programas oferecidos.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Registo da DINAEA sobre os programas de outros provedores na área de AEA
Método de colecta	Registo na base de dados da DINAEA
Frequência de colecta	Pontualmente à medida que os programas forem submetidos para certificação.
Instituição responsável pela recolha	MINED/DINAEA
Problemas de fiabilidade de dados	Ainda não existem padrões, nem uma base de dados para o registo dos programas dos provedores

Programa Sectorial	Alfabetização e Educação de Adultos	Indicador
Objectivo Estratégico 3	Reforçar a capacidade institucional e organizativa	2.c
Indicador	Percentagem de consolidação dos dados de Educação Não Formal em relação com os diferentes programas	

Tipo do Indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Através deste indicador pretende-se monitorar a operacionalidade de diferentes programas existentes na área de AEA, oferecidos por vários provedores, fora e dentro o governo. A existência desta informação é uma pré-condição para medir os outros indicadores de resultados na área de AEA (nº de programas na base de padrões estabelecidos, nº de jovens e adultos que participam nos diferentes programas).

Definição do Indicador:

O indicador relaciona informação disponível na base de dados do MINED sobre os diferentes programas conhecidos pelo MINED (numerador) com a informação disponibilizada pelos diferentes intervenientes (denominador). O indicador é expresso em percentagem arredondada às unidades.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Base de dados da DINAEA sobre os diferentes programas de AEA
Método de colecta	Levantamento da existência dos diferentes programas na área de AEA
Frequência de colecta	Cada dois anos
Instituição responsável pela recolha	MINED/DINAEA
Problemas de fiabilidade de dados	Trata-se de um exercício que assume a disponibilização da informação pelos diferentes provedores dos programas de AEA, fora de controlo de MINED

Programa Sectorial	Ensino Secundário Geral	Indicador
Objectivo Geral	Expandir, de forma controlada, equitativa e sustentável, o ensino secundário geral, garantindo a sua qualidade e relevância	3.
Indicador	Taxa Bruta de Escolarização no ESG1, total e raparigas	

Tipo do Indicador:

Indicador de impacto.

Objectivo do Indicador:

O objectivo do indicador é de monitorar a cobertura do ensino secundário (ESG1) e o crescimento da participação da população neste nível do ensino, independentemente da sua idade. Através deste indicador pode-se monitorar o aumento do nível da educação da população no País. Através do mesmo pode-se monitorar também o progresso para uma educação universal básica para todos, que inclua o ESG1.

Definição do Indicador:

A Taxa Bruta de Escolarização relaciona o número de alunos (total e do sexo feminino) que frequentam o ensino secundário do 1º ciclo (8ª, 9ª e 10ª classes) (público, privado e comunitário (incluído o ensino diurno, nocturno e à distância), independentemente da sua idade (numerador) com a população de 13, 14 e 15 anos de idade (total e do sexo feminino) (denominador) num determinado ano. O indicador é expresso em percentagem arredondada às unidades.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Levantamento escolar de 3 de Março Projeções da população na base de Censo Populacional
Método de colecta	Cada escola preenche o levantamento do MINED
Frequência de colecta	Uma vez por ano (Estatística 3 de Março) Censo Populacional – cada 10 anos
Instituição responsável pela recolha	MINED; INE (Censo e projecções)
Problemas de fiabilidade de dado	A fiabilidade dos valores observados neste indicador é dependente da fiabilidade das estatísticas do sector e das projecções em relação aos dados de população.

Programa Sectorial	Ensino Secundário Geral	Indicador
Objectivo Estratégico 1	Expandir o acesso de forma controlada, assegurando o acesso equitativo dando atenção especial às raparigas e jovens com necessidades educativas especiais	3.a
Indicador	Taxa Bruta de Admissão, 8 ^a e 11 ^a classe, total e raparigas	

Tipo do Indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Através deste indicador o sector pode monitorar a taxa de admissão na 8^a e na 11^a classe, com o objectivo de controlar as admissões (através da observância das metas em termos de critérios de equidade de género, menor idade e melhor aproveitamento). As metas são estabelecidas na perspectiva da capacidade existente do sistema e da redução do rácio aluno/turma. A relação alunos/turma no ESG1 e ESG2 deverá decrescer até 55 em média em 2016. Esta norma permitirá um ambiente de trabalho propício para o processo de ensino e aprendizagem, o que deverá contribuir para melhorar a eficiência interna, pois as reprovações e as desistências poderão reduzir, criando-se assim mais vagas no ensino presencial.

Definição do Indicador:

Este indicador estabelece a relação entre os alunos admitidos na 8^a ou 11^a classe pela primeira vez num determinado ano (total e do sexo feminino) (numerador) e a população em idade oficial de frequentar a 8^a (13 anos) ou 11^a (16 anos) classe (total e do sexo feminino) (denominador). O indicador é expresso em percentagem arredondada às unidades e cobre os ensinos público, comunitário e privado (diurno e nocturno).

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Levantamento escolar; Projecções da população na base de Censo Populacional
Método de colecta	Cada escola preenche o levantamento do MINED
Frequência de colecta	No mês de Março de cada ano Censo Populacional – cada 10 anos
Instituição responsável pela recolha	MINED; INE (Censo)
Problemas de fiabilidade de dados	A fiabilidade dos valores observados neste indicador é dependente da fiabilidade dos dados estatísticos do sector e das projecções em relação aos dados da população.

Programa Sectorial	Ensino Secundário Geral	Indicador
Objectivo Estratégico 2	Melhorar a qualidade e relevância do ensino secundário geral através do desenvolvimento e implementação de um currículo profissionalizante	3.b
Indicador	Taxa de aproveitamento na 10 ^a e 12 ^a classe, total e raparigas (público, diurno)	

Tipo do indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

As reprovações e desistências constituem um grande desperdício de recursos no sistema de ensino em Moçambique. A redução do desperdício escolar terá um impacto positivo no funcionamento do sistema educativo porque vai promover um maior fluxo de alunos entre as diferentes classes e permitir que mais graduados do EP2 tenham acesso ao ESG1 e mais graduados do ESG1 tenham acesso ao ESG2. Este indicador permitirá também avaliar a qualidade de ensino através da análise da eficiência interna.

Definição do Indicador:

A taxa de aproveitamento na 10^a ou 12^a classe pode ser vista considerando dois sentidos:

- A relação entre os alunos aprovados (na 10^a ou 12^a classe) (numerador) e os alunos que chegaram ao fim do ano lectivo (não tomar em conta as desistências ao longo do ano) (total e do sexo feminino) (denominador)
- A relação entre os alunos aprovados (na 10^a ou 12^a classe) (numerador) e os alunos matriculados no início do ano (inclui as desistências ao longo do ano) (total e o sexo feminino) (denominador).

Por uma questão de enfoque no fluxo dos alunos (eficiencia interna) será utilizada a relação entre os alunos aprovados (na 10^a ou 12^a classe) e os alunos matriculados no início do ano. O indicador é expresso em percentagem arredondada às unidades (ano *n-1*) e cobre o ensino público, turno diurno.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Inquérito do 3 de Marco e do aproveitamento escolar
Método de colecta	Cada escola preenche os levantamentos do MINED
Frequência de colecta	Anual, em Março e Dezembro
Instituição responsável pela recolha	MINED
Problemas de fiabilidade de dados	A fiabilidade dos valores observados neste indicador é dependente da fiabilidade dos dados estatísticos do sector.

Programa Sectorial	Ensino Secundário Geral	Indicador
Objectivo Estratégico 3	Melhorar a gestão escolar	3.C
Indicador	Número de directores formados	

Tipo do indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

O objectivo deste indicador é monitorar a formação/capacitação dos gestores das escolas como acção principal para o aumento da capacidade de gestão no ESG, para que se possa assegurar uma gestão escolar eficiente e centrada na qualidade da educação. A melhoria da qualidade de ensino e sobretudo das aprendizagens do aluno é uma questão central. Apesar de ser complexa a melhoria da qualidade do ensino, existem consensos de que uma melhor gestão da escola é chave para um melhor desempenho da escola e dos alunos. Neste sentido, este indicador vai permitir relacionar o desempenho escolar com o nível da formação do seu gestor.

Definição do Indicador:

Este indicador conta o número de directores de escolas públicas do ESG formados. O indicador é expresso em unidades.

Este indicador assume a existência de um sistema de registo da formação dos gestores da escola (seja no contexto de levantamento escolar, seja através do base de dados de recursos humanos).

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Levantamento escolar
Método de colecta	Cada província recolhe dados da sua província e envia-os ao MINED/DRH
Frequência de colecta	No mês de Março de cada ano
Instituição responsável pela recolha	DPEC; MINED
Problemas de fiabilidade de dados	Este indicador pressupõe o registo administrativo dos directores de escola e das formações (nominal). Pressupõe ainda tipificações (padronização/definição) das formações. Definição do momento de consolidação dos dados.

Programa Sectorial	Ensino Técnico-Profissional	Indicador
Objectivo Geral	Melhorar o acesso, a relevância e a qualidade do ETP para o desenvolvimento do País	4.
Indicador	Percentagem de graduados absorvidos no mercado de trabalho de acordo com a sua formação, novo e antigo sistema	

Tipo do Indicador:

Indicador de impacto.

Objectivo do Indicador:

Este indicador visa monitorar a relevância e qualidade dos diferentes cursos oferecidos no sentido que respondem à demanda do sector produtivo. É pressuposto que uma maior absorção dos seus graduados no mercado do trabalho conforme a sua formação reflecte maior relevância e qualidade da educação oferecida neste nível do ensino. Faz-se uma comparação entre os cursos oferecidos pelo novo sistema e o sistema antigo.

Definição do Indicador:

Este indicador relaciona o número de graduados que se encontra num emprego na área da sua formação um ano depois (ano $n+1$) da sua graduação (numerador) com o número de graduados, total, do ano n , (ensino público) (denominador), desagregada por tipo de qualificação (novo ou antigo sistema).

Este indicador assume a existência de um sistema de registo do lugar de trabalho dos graduados por tipo de curso por nível do ensino.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Estudo de levantamento
Método de colecta	Amostragem
Frequência de colecta	De 5 em 5 anos
Instituição responsável pela recolha	MINED em colaboração com o MINTRAB
Problemas de fiabilidade de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Trata-se de um estudo complexo que ainda não foi feito • A interpretação dos resultados é complexa, uma vez que a absorção dos alunos no mercado de trabalho não apenas é o resultado do ensino • Graduados podem ser absorvidos no ano posterior

Programa Sectorial	Ensino Técnico-Profissional	Indicador
Objectivo Estratégico 1	Aumentar o acesso e a retenção no ETP, prestando particular atenção às disparidades geográficas e de género	4.a
Indicador	Nº de jovens e adultos no sistema, por nível	

Tipo de indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Este indicador permite visualizar a expansão do sistema em termos dos efectivos escolares no ETP. Através deste indicador pode-se monitorar, através das metas estabelecidas até que ponto as políticas adoptadas em relação com a evolução do sistema (redução dos efectivos no nível básico - nível em descontinuidade -, expansão da oferta dos cursos de curta duração e consolidação e expansão ao nível médio) se tornam realidade.

Definição do Indicador:

Este indicador especifica o número total dos alunos nas escolas profissionais, básicas e institutos médios (ensino público, comunitário, privado, diurno e nocturno), independentemente da idade ou classe. O indicador é expresso em unidades.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Levantamento escolar
Método de colecta	Cada escola/instituição preenche o levantamento do MINED
Frequência de colecta	Março de cada ano
Instituição responsável pela recolha	MINED
Problemas de fiabilidade de dados	A fiabilidade dos valores observados neste indicador depende da fiabilidade das estatísticas fornecidas pelos diferentes intervenientes do sector.

Programa Sectorial	Ensino Técnico-Profissional	Indicador
Objectivo Estratégico 2	Garantir que os graduados do ETP tenham uma formação de qualidade e relevante para o mercado de trabalho formal e informal	4.b
Indicador	Taxa de aproveitamento por nível e sistema de ensino público	

Tipo do Indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Este indicador visa monitorar a eficácia e a eficiência no ETP, em particular no âmbito da reforma da educação profissional ora em vigor, em termos de fluxo dos alunos e nível da conclusão.

Definição do Indicador:

A taxa de aproveitamento por nível e sistema de ensino pode ser vista considerando dois sentidos:

- A relação entre os alunos aprovados no fim do determinado nível e ramo (total e do sexo feminino) (numerador) e os alunos que chegaram ao fim do último ano lectivo no mesmo nível e ramo (total e do sexo feminino) (denominador)
- A relação entre os alunos aprovados no fim do determinado nível e ramo (total e do sexo feminino) (numerador) e os alunos matriculados no mesmo nível e ramo (total e do sexo feminino) (denominador)

Para a avaliação da eficácia e eficiência do sistema, será usada a segunda definição. A taxa de aproveitamento no ETP deve ser vista na perspectiva da conclusão do curso ou do nível da qualificação (saída intermédia) de acordo com o preconizado pela reforma da educação profissional em vigor. O indicador é expresso em percentagem arredondada às unidades para o ensino público, turno diurno.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Inquérito de 3 de Marco e sobre o aproveitamento
Método de colecta	Cada escola/instituição preenche os levantamentos do MINED
Frequência de colecta	Anual, em Marco e Dezembro
Instituição responsável pela recolha	MINED
Problemas de fiabilidade de dados	A fiabilidade dos valores observados neste indicador depende da fiabilidade das estatísticas fornecidas pelos diferentes intervenientes do sector.

Programa Sectorial	Ensino Técnico-Profissional	Indicador
Objectivo Estratégico 3	Melhorar a gestão e coordenação do sistema, envolvendo o sector produtivo, de forma particular	4.c
Indicador	Número de escolas que implementam instrumentos de gestão de qualidade	

Tipo do indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Através deste indicador, pretende-se monitorar a implementação dos instrumentos de gestão de qualidade que têm objectivo o aumento da capacidade e qualidade de gestão nas instituições do ETP. Este indicador vai permitir estabelecer a correlação entre o desempenho escolar e a implementação dos instrumentos de gestão.

Definição do Indicador:

O indicador mede o número das instituições (nível médio, ensino público) que usam os instrumentos de gestão da qualidade. O indicador é expresso em unidades.

O indicador assume a existência de uma base de dados que recolhe, sistematicamente este tipo da informação.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Relatórios de supervisão das DPECs e Comitês de Apoio à Implementação (CAIs) no âmbito da reforma da educação profissional
Método de colecta	Visitas de supervisão
Frequência de colecta	Uma por ano
Instituição responsável pela recolha	DPEC/MINED
Problemas de fiabilidade de dados	A fiabilidade dos valores observados neste indicador depende da fiabilidade das estatísticas fornecidas pelos diferentes intervenientes do sector.

Programa Sectorial	Ensino Superior	Indicador
Objectivo Geral	Promover a participação e o acesso a um ensino superior que responde às necessidades para o desenvolvimento socioeconómico do país, garantindo a sua eficácia, equilíbrio e sustentabilidade	5.
Indicador	Número de estudantes no ensino superior por 1.000 habitantes	

Tipo do indicador:

Indicador de impacto.

Objectivo do Indicador:

Através deste indicador, o sector pretende monitorar o crescimento do nível da educação da população do país. O número de pessoas no ensino superior está abaixo da média na região da SADC e deve aumentar para que haja capacidade suficiente de conduzir o desenvolvimento e crescimento económico do país e assegurar a sua competitividade ao nível da região e mundial.

Definição do Indicador:

Este indicador relaciona o número de estudantes no ensino superior (numerador) com o número total da população dividido por 1.000 (denominador). O indicador é expresso em unidades e pode ser desagregado por sexo. Refere-se ao ensino público e privado.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Levantamento estatístico do ensino superior, Censo Populacional
Método de colecta	Cada IES preenche o levantamento
Frequência de colecta	Anual
Instituição responsável pela recolha	MINED; INE (Censo)
Problemas de fiabilidade de dados	O processamento dos dados é feito no ano seguinte. Portanto os dados reportados referem-se ao ano <i>n-1</i> .

Programa Sectorial	Ensino Superior	Indicador
Objectivo Estratégico 1	Consolidar o subsistema existente na perspectiva de melhorar a sua eficiência interna	5.a
Indicador	Proporção de graduados sobre inscritos, total e feminina	

Tipo do indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Através deste indicador o sector pode monitorar a eficácia interna das Instituições do Ensino Superior. Para ter uma eficiência óptima, a proporção de graduados deve ser proporcional relacionado aos anos de estudo.

Definição do Indicador:

Este indicador relaciona o número dos graduados num ano (total e do sexo feminino) (numerador), com o total dos alunos inscritos nas Instituições de Ensino Superior (total e do sexo feminino) (denominador). O indicador é expresso em percentagem arredondada às unidades e refere-se ao ensino público.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Levantamento estatístico de ensino superior
Método de colecta	Cada IES preenche o levantamento
Frequência de colecta	Anual
Instituição responsável pela recolha	MINED
Problemas de fiabilidade de dados	O processamento dos dados e feito no ano seguinte. Portanto os dados reportados referem-se ao ano <i>n-1</i> .

Programa Sectorial	Ensino Superior	Indicador
Objectivo Estratégico 2	Melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem	5.b
Indicador	Número de docentes da IES por grau académico (Mestre e Doutorado)	

Tipo do indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Um das grandes preocupações com a qualidade do ensino superior e a qualidade dos seus docentes é que a percentagem dos docentes com grau académico desejável (doutorado) ainda é limitada. Ainda existam muitos docentes sem grau de mestre. Através deste indicador o sector pretende monitorar o desenvolvimento académico do corpo docente nas universidades como acção prioritária para este nível do ensino.

Definição do Indicador:

Este indicador desagrega os docentes no ensino superior (publico) (total) por nível de formação. O indicador é expresso em unidades.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Levantamento estatístico do ensino superior
Método de colecta	Cada IES preenche o levantamento
Frequência de colecta	Uma vez por ano
Instituição responsável pela recolha	MINED
Problemas de fiabilidade de dados	O processamento dos dados é feito no ano seguinte. Portanto os dados reportados referem-se ao ano <i>n-1</i>

Programa Sectorial	Ensino Superior	Indicador
Objectivo Estratégico 3	Reforçar a capacidade de governação, financiamento, administração e monitoria do subsistema a todos os níveis	5.c
Indicador	Percentagem de IES conformada com as disposições do Decreto 48/2010	

Tipo do indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Através de observância das disposições do Decreto 48/2010, o sector pretende garantir a qualidade institucional das IES e dos cursos oferecidos, observando os padrões de qualidade estabelecidos para este nível do ensino.

Definição do Indicador:

Este indicador relaciona o número das IES (ensino publico) (numerador) que observam as disposições do Decreto 48/2010 com o total de IES (ensino publico) (denominador).

Este indicador assume o funcionamento do Sistema de Inspeção do Ensino Superior (SIES).

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Relatórios da Inspeção do Ensino Superior
Método de colecta	Visitas da inspeção
Frequência de colecta	Anual
Instituição responsável pela recolha	Inspeção do Ensino Superior
Problemas de fiabilidade de dados	O SIES ainda não está operacional.

Programa Sectorial	Desenvolvimento Administrativo e Institucional	Indicador
Objectivo Geral	Fortalecer a gestão e governação da administração do sistema educativo aos vários níveis, particularmente nos distritos, com vista a melhorar a qualidade de prestação dos serviços, em todo o país	6.
Indicador	Índice de satisfação da população com a qualidade dos serviços educativos	

Tipo do Indicador:

Indicador de impacto.

Objectivo do Indicador:

Uma boa governação do sistema é crucial para garantir a sua qualidade através da observância dos padrões de qualidade estabelecidos. A qualidade da educação é complexa e está ligada a vários factores internos e externos ao sector. A satisfação da população é uma indicação importante se o sector consegue prestar serviços que respondam às expectativas da população. A opinião da população sobre a prestação dos serviços deverá contribuir a uma melhor gestão e garantir, ao mesmo tempo, o envolvimento da população na educação dos seus filhos. Educação como responsabilidade de todos nós!

Definição do Indicador:

Este indicador mede o grau de satisfação da população com a qualidade dos serviços prestados, medidos em função de padrões definidos em quatro dimensões: i) acessibilidade; ii) ambiente escolar, iii) processo de ensino-aprendizagem, iv) gestão.

Este indicador assume a existência de padrões de qualidade por dimensão que serão a base para medir a apreciação da população com a qualidade dos serviços.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Inquérito ao nível da comunidade
Método de colecta	Amostragem
Frequência de colecta	De 5 em 5 anos
Instituição responsável pela recolha	MINED
Problemas de fiabilidade de dados	Perspectivas e percepções sempre têm uma dimensão de subjectividade e, a fiabilidade dos dados e a representatividade dependerá da qualidade de amostra

Programa Sectorial	Desenvolvimento Administrativo e Institucional	Indicador
Objectivo Estratégico 1	Estimular o desenvolvimento e a gestão dos recursos humanos	6.a
Indicador	Número de pessoal contratado, docente (total e do sexo feminino) e não docente	

Tipo do Indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

O recurso principal do sector da educação é o seu pessoal, docente e não docente. Um sistema em expansão precisa cada ano de mais professores e gestores para garantir o seu funcionamento e melhorar a sua qualidade através da redução dos rácios de alunos por professor e por turma, bem como a sua gestão cada vez mais descentralizada.

O sector da educação absorve a maior parte dos funcionários públicos. A contenção da despesa ao longo dos últimos dois anos resultou numa contratação abaixo das necessidades do sector, principalmente ao nível do pós-primário e da contratação do pessoal não-docente. O sector não admite pessoal auxiliar (não docente) para as escolas há já vários anos. A quase totalidade das escolas primárias não possui pessoal auxiliar (serventes, contínuos, guardas) o que é fundamental para uma gestão adequada das escolas e para a protecção das instalações e dos equipamentos existentes.

Através das metas estabelecidas para este indicador, o sector pretende garantir a contratação de pessoal docente e não docente ao nível desejável para acompanhar a melhoria da qualidade e gestão do sistema.

Definição do Indicador:

Este indicador estabelece o número anual de novas admissões (docentes, total e do sexo feminino) e não docentes (total).

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	Relatório de Recursos Humanos
Método de colecta	Registo das novas contratações ao nível das DPECs
Frequência de colecta	Anualmente
Instituição responsável pela recolha	MINED
Problemas de fiabilidade de dados	

Programa Sectorial	Desenvolvimento Administrativo e Institucional	Indicador
Objectivo Estratégico 2	Assegurar a observância de padrões e indicadores de qualidade da educação	6.b
Indicador	Número de escolas do ensino primário que implementam padrões e indicadores de qualidade	

Tipo do Indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

O sector pretende monitorar a observância dos padrões e indicadores de qualidade elaboradas para as escolas do ensino primário com base nos mecanismos da avaliação interna e avaliação externa.

Definição do Indicador:

Este indicador conta o número de escolas primárias que implementam padrões e indicadores de qualidade da escola.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de Avaliação interna e Avaliação externa; • Resultados da Provinha; • Aproveitamento escolar das escolas envolvidas. • Avaliação interna e avaliação externa; • Visitas de supervisão e avaliação externa; • Aproveitamento escolar; • Resultados da provinha; • Inquérito.
Método de colecta	
Frequência de colecta	
Instituição responsável pela recolha	
Problemas de fiabilidade de dados	<p>Anual</p> <p>A DGGQ em coordenação com as Unidades Orgânicas de ensino, Instituições subordinadas e tuteladas do Ministério da Educação, Direcções Provinciais de Educação e Cultura, Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia, Zonas de Influência Pedagógica, Escolas e Institutos de Formação de Professores.</p>

Programa Sectorial	Desenvolvimento Administrativo e Institucional	Indicador
Objectivo Estratégico 3	Harmonizar e reforçar os processos e instrumentos de POEMA do sistema	6.c-i
Indicador	Execução orçamental (funcionamento e investimento), total	

Tipo do indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Através deste indicador o sector pretende monitorar a sua capacidade de planificar, orçamentar e executar as actividades, em função dos fundos anualmente postos à sua disposição.

Definição do Indicador:

O indicador mede a relação entre a despesa do sector num determinado ano, conforme o Relatório de Execução Orçamental (REO) (numerador) e o orçamento anual aprovado pela Assembleia da República (OE, dotação inicial) (Orçamento de Funcionamento (OF) e do Orçamento de Investimentos (OI)) (denominador). O indicador reflecte, de uma maneira agregada, todos os fundos (internos e externos) inscritos para o sector, na Lei Orçamental. O indicador é expresso em percentagem arredondada às unidades.

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	1. Orçamento do Estado (OE) aprovado pela Assembleia da República (AR) 2. Relatório de Execução Orçamental anual (REO)
Método de colecta	Anual
Frequência de colecta	Anual
Instituição responsável pela recolha	MF
Problemas de fiabilidade de dados	<ul style="list-style-type: none"> Na análise dos resultados, deve se tomar em conta, entre outros, a variação entre o orçamento aprovado e a dotação final alocada ao sector, ajustado às necessidades que surgem ao longo do ano. O REO não apresenta os dados definitivos. Os dados do ano anterior no REO são baseados na informação da CGE e pode apresentar informação diferente do que apresentada no REO do ano anterior. Em relação aos fundos externos, dos projectos bilaterais, assim como do FASE, os valores aprovados nem sempre são correctos. Alguns

	<p>projectos bilaterais inscritos na Lei Orçamental são sobrestimadas, enquanto os do FASE apenas reflectem os novos compromissos dos parceiros. Os saldos de FASE apenas são inscritos no orçamento depois da sua confirmação pelo Ministério das Finanças.</p> <ul style="list-style-type: none">• Mais de 40% do orçamento da educação está nos distritos. Estes fundos ainda não são bem visíveis no REO, o que obriga a trabalhos adicionais para obter esta informação.
--	---

Programa Sectorial	Desenvolvimento Administrativo e Institucional	Indicador
Objectivo Estratégico 3	Harmonizar e reforçar os processos e instrumentos de POEMA do sistema	6.c-ii
Indicador	Execução orçamental (FASE)	

Tipo do indicador:

Indicador de resultado.

Objectivo do Indicador:

Este indicador é complementar ao indicador 6c-i. Através deste indicador o sector visa medir o nível da execução dos fundos do FASE orçamentados. Este indicador pode estabelecer a capacidade do sector na implementação dos programas financiados pelo FASE.

Através deste indicador o sector pretende monitorar a sua capacidade de planificar, orçamentar e executar as actividades financiadas pelo FASE, em função dos fundos anualmente postos à sua disposição.

Metas do Indicador:

As metas para este indicador são estabelecidas, tomando em conta i) os saldos acumulados ao longo dos últimos anos e ii) o acordo entre o MINED e os financiadores do FASE sobre como estes saldos serão liquidados até 2016¹.

Através das metas deste indicador, o sector poderá controlar a despesa anual numa perspectiva multianual. O sub cumprimento poderá ser considerado como uma baixa capacidade de implementação ou necessidades abaixo dos fundos disponibilizados e, consequentemente, ter um impacto negativo nos compromissos futuros, enquanto um sobre cumprimento poderá resultar no défice orçamental nos anos seguintes, prejudicando a implementação dos diferentes programas do sector.

É esperado que em 2016, a despesa efectiva dos fundos do FASE esteja em linha com a sua orçamentação.

Definição do Indicador:

O indicador mede a relação entre a despesa realizada num determinado ano, conforme o REO, (numerador) e os fundos de FASE inscritos no Orçamento de Estado no mesmo ano (denominador). Neste contexto, referem-se aos i) fundos comprometidos pelos parceiros para o ano *n*, e ii) os fundos que transitaram do ano *n-1* (os “saldos”). O indicador é expresso em percentagem arredondada às unidades.

¹ Para mais informação sobre a acumulação dos saldos de fundos de FASE, veja o relatório de Dieter Orłowski, “Os saldos de FASE e Perspectivas para a sua eliminação” de Outubro 2011, e a nota explicativa do PdA 2012 (versão final) (MINED).

Definição das metas do Indicador 6c-ii:

	2011	2012	2013	2014	2015
Novos compromissos		130.120	123.585	123.300	108.875
Saldos dos anos anteriores		37.423	52.543	46.128	34.428
Total disponível		167.543	176.128	169.428	143.303
Despesa prevista		115.000	130.000	135.000	140.000
<i>Saldo</i>		52.543	46.128	34.428	3.303
% de execução dos fundos disponíveis	69%	69%	74%	80%	98%

Meio de Verificação:

Fonte de verificação	REO
Método de colecta	Anual
Frequência de colecta	Anual
Instituição responsável pela recolha	MF
Problemas de fiabilidade de dados/limitações do indicador	<ul style="list-style-type: none"> • O orçamento final do ano n inclui os compromissos dos parceiros comunicados ao MF e os saldos que transitam do ano anterior. O orçamento não toma em conta o não desembolso dos parceiros, o que poderá afectar a execução. • Existe diferença entre os dados no REO e os dados no relatório do FASE. • A definição das metas pressupõe a existência de uma informação fiável sobre os novos compromissos dos parceiros no médio-prazo. As metas serão anualmente (GCC-Alargado em Setembro) ajustadas em função dos novos compromissos para o ano $n+1$.

<<FIM>>